

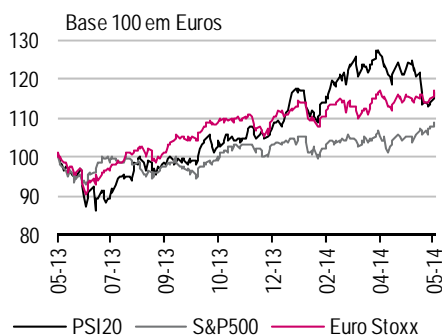
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	329	0,2%	4,8%	4,8%
PSI 20	7,058	1,0%	7,6%	7,6%
IBEX 35	10,714	0,2%	8,0%	8,0%
CAC 40	4,530	0,1%	5,4%	5,4%
DAX 30	9,941	0,5%	4,1%	4,1%
FTSE 100	6,845	0,4%	1,4%	4,1%
Dow Jones	16,676	0,4%	0,6%	1,9%
S&P 500	1,912	0,6%	3,4%	4,8%
Nasdaq	4,237	1,2%	1,4%	2,7%
Russell	1,142	1,4%	-1,8%	-0,6%
NIKKEI 225*	14,671	0,2%	-9,9%	-6,0%
MSCI EM	1,033	-0,9%	3,0%	4,3%
MBCPV&GEU	1,470	0,0%	15,6%	15,6%
MBCP TH EU	1,749	-0,2%	13,4%	13,4%
MBCPV&GUS	1,685	1,5%	9,4%	10,8%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	104,1	-0,2%	5,8%	7,1%
CRB	306,6	-0,5%	9,4%	10,8%
OURO	1,265,7	-2,1%	5,0%	6,4%
EURO/USD	1,362	-0,2%	-1,3%	-
Eur 3m Dep*	0,255	-0,5	2,0	-
OT 10Y*	3,671	-3,0	-245,9	-
Bund 10Y*	1,389	-2,8	-54,0	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	70,36	1,0%	7,7%
IBEX35	106,85	0,2%	7,8%
FTSE100 (2)	68,26	0,4%	1,4%
Value&Growth EU	14,67	1,5%	16,1%
Technical EU	15,35	-12,2%	0,3%
Value&Growth US	12,35	2,3%	10,4%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Mercados

FECHO DOS MERCADOS

Índices S&P 500 e DAX renovam máximos históricos

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Banco Espirito-R 7,4%	Banco Espirito-R 7,4%	Firstenergy Corp 5,6%
	Banco Com Port-R 3,8%	Evonik Industrie 4,4%	Priceline Group 5,2%
	Banco Epi Sa-Reg 3,8%	Banco Com Port-R 3,8%	Nrg Energy 4,7%
↓	Espirito Santo -0,5%	Outotec Oyj -2,8%	Gamestop Corp-A -3,0%
	Altri Sgps Sa -1,1%	Ahold Nv -3,0%	Newmont Mining -3,1%
	Portugal Tel-Reg -3,4%	Portugal Tel-Reg -3,4%	Autozone Inc -3,8%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

PORTUGAL

Novabase vende ações próprias a dirigentes

BCP devolve antecipadamente os primeiros € 400 milhões de ajuda estatal

BPI anuncia troca de dívida por novas ações

BES – ESFG e Crédit Agricole vendem direitos e reduzem posição

Mota Engil angaria carteira de encomendas na América Latina

Portucel paga dividendo de € 0,28/ação a 12 de junho

EUROPA

Ahold desaponta nos resultados relativos ao primeiro trimestre

Hugo Boss – maior acionista vende de 4 milhões de ações

Osram revê em baixa o seu outlook para este ano

Weir desiste da sua intenção de fusão com a Metso

GlaxoSmithKline enfrenta um processo criminal no Reino Unido

EUA

General Motors enfrenta greve no Brasil

Pilgrims's Pride lança oferta para a compra da Hillshire Brands

OUTROS

Confiança dos Consumidores na Zona Euro melhorou em maio

Confiança dos Consumidores em Portugal melhorou em maio, dos -30,3 para os -29,4

Massa Monetária em Circulação (M3) na Zona Euro desacelerou em abril

Confiança Empresarial em Itália estagnou no mês de maio

Taxa de Desemprego na Alemanha manteve-se nos 6,7% em maio

Vendas a Retalho em Espanha cresceram de forma surpreendente 0,7% em abril

Índice de Preços nos Imóveis em Espanha caiu 3,5%, no primeiro trimestre

Índice de Preços no Produtor em França recuou 0,9% em linha com o esperado

Atividade terciária dos EUA acelerou subitamente o seu ritmo de expansão em maio

Índice de Confiança dos Consumidores nos EUA, registou uma melhoria em maio

Encomendas de Bens Duradouros nos EUA cresceram 0,8% em abril

O Indicador de Mercado Imobiliário S&P/CaseShiller dos EUA subiu 12,37% em março

Fecho dos Mercados**Índices S&P 500 e DAX renovam máximos históricos**

Portugal. O PSI20 subiu 1% para os 7058 pontos, com 10 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 282,4 milhões de ações, correspondentes a € 154,3 milhões (3% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se o BES, a subir 7,4% para os € 0,943, liderando os ganhos percentuais, seguido do BCP (+3,8% para os € 0,192) e do BPI (+3,8% para os € 1,735). A Espírito Santo Saúde (cap. € 358,3 milhões), após ter apresentado resultados relativos ao primeiro trimestre (ver notícia abaixo), atingiu máximos de sempre ao valorizar 3,9% para os € 3,75. A Portugal Telecom liderou as perdas percentuais (-3,4% para os € 2,745), seguida da Altri (-1,1% para os € 2,29) e do Espírito Santo Financial Group (-0,5% para os € 2,78). Nas empresas que destacaram dividendo, a Mota Engil (cap. 1,009 mil milhões) terminou a valorizar 0,04% para os € 4,932, mesmo destacando um dividendo de € 0,1235/ação e a PT (cap. € 2,5 mil milhões) destacou um dividendo de € 0,1/ação, em linha com o valor de correção de hoje, onde caiu 3,4% para os € 2,745.

Europa. Na sessão de ontem prevaleceu o otimismo nos mercados bolsistas, servindo assim para o índice alemão DAX renovar os máximos históricos batidos ontem. Também na Europa se vive um sentimento de fusões e aquisições, destacando-se hoje o setor da hotelaria, com a Accor (+1,3%) e a Intercontinental Hotels (+3,4%) ativas na sessão. O índice Stoxx 600 avançou 0,2% (344,47), o DAX ganhou 0,5% (9940,82), o CAC subiu 0,1% (4529,75), o FTSE acumulou 0,4% (6844,94) e o IBEX valorizou 0,2% (10714,2). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Tecnológico (+1,55%), Viagens & Lazer (+1,21%) e Imobiliário (+0,89%). Pelo contrário, os setores que mais caíram foram Recursos Naturais (-0,38%), Alimentação & Bebidas (-0,36%) e Energético (-0,35%).

EUA. Dow Jones +0,4% (16675,5), S&P 500 +0,6% (1911,91), Nasdaq 100 +1,2% (3723,065). Os setores que encerraram positivos foram: Info Technology (+0,99%), Financials (+0,98%), Utilities (+0,81%), Health Care (+0,56%), Consumer Discretionary (+0,5%), Industrials (+0,48%), Consumer Staples (+0,28%), Energy (+0,23%) e Materials (+0,01%). O único setor que terminou negativo foi: Telecom Services (-0,24%). O volume da NYSE situou-se nos 605 milhões, 9% abaixo da média dos últimos três meses (664 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 2,8 vezes.

Ásia. Nikkei (+0,24%); Hang Seng (+0,59%); Shanghai Comp. (+0,77%).

Hot Stock

O BCP (cap. € 3,9 mil milhões, +2,9% para os € 0,198) **devolveu esta terça-feira os primeiros € 400 milhões de ajuda estatal**, o que corresponde a 13,3% do total de € 3.000 milhões que o banco recebeu do Estado através de CoCo's. O BCP já tinha pedido autorização para esta devolução, sendo que estas devoluções são sujeitas a avaliação prévia pelo Banco de Portugal, que só autoriza a amortização de CoCo's se os rácios do banco em causa continuarem sólidos após o pagamento. Após este reembolso, e considerando os impactos positivos da venda das participações detidas nas entidades de seguros do ramo Não-Vida (Médis e Ocidental), o rácio core tier 1 ficaria nos 13,2% em 31 de março (vs 13,9% anunciados nessa data), segundo regras do Banco de Portugal (mínimo de 10% exigidos), e o *common equity tier 1 (phase-in)* nos 11,7% (mínimo de 7% exigidos e que comprar com os 12,2% reportados nas contas do primeiro trimestre).

Portugal

Novabase vende ações próprias a dirigentes

A Novabase (cap. € 124,7 milhões, +1% para os € 3,97) vendeu 571.750 ações próprias (1,8% do capital) a administradores que exerceram opções de atribuição de ações. As ações foram vendidas na 2ª Feira, 26 de Maio, a um preço unitário de € 3,858, ou seja, a um desconto de 2,6% face ao fecho de 23 de Maio. Os administradores que fazem parte da sociedade HNB – SGPS (Luís Paulo Salvado, José Afonso Sousa, João Nuno da Silva Bento e Álvaro Ferreira) venderam à HNB as ações Novabase adquiridas (ao mesmo preço). O administrador não-executivo Pedro Marques Carvalho vendeu 18.500 ações na 2ª e 3ª Feira a € 3,94, das 27.064 que comprou na 2ª Feira a € 3,858.

Lembramos que os acionistas José Afonso Sousa, Luís Paulo Salvado, João Nuno da Silva Bento, Rogério Carapuça, Álvaro Ferreira e Pedro Marques de Carvalho celebraram em Maio de 2013 um acordo parassocial tendo por objeto 11.876.260 ações da Novabase, ou seja a 37,82% do capital da empresa. Após estas transações, estes dirigentes (incluindo a sociedade HNB) passaram a deter uma participação qualificada de 42,66% do capital social da Novabase. O administrador executivo Nuno Fórneas passou a deter 210.718 ações da Novabase (0,67%) do capital e o administrador não-executivo Paulo Trigo passou a deter 150.912 ações (0,48%).

A Novabase detém agora 57 mil ações próprias, 0,18% do seu capital.

Novabase: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2014 € 4,65, Risco Elevado.

Alexandra Delgado, CFA, Analista de Ações

Em comunicado à CMVM, o BPI (cap. € 2,4 mil milhões, +0,7% para os € 1,747) anunciou uma oferta de **troca de dívida por novas ações** representativas do seu capital. Uma operação, em que a concluir com sucesso, o banco verá o seu capital social aumentar quase € 114 milhões. A operação envolve uma oferta pública de **troca de valores mobiliários** emitidos por entidades do Grupo BPI **por novas ações do banco**. O prazo da oferta iniciou-se hoje e termina a 11 de junho, estando as novas ações a negociar a partir de 17 de junho. Esta decisão visa a **devolução dos € 420 milhões remanescentes da ajuda estatal**, sob a forma de obrigações convertíveis em ações (CoCo's), até ao fim do primeiro semestre, tendo o respetivo pedido já ter sido enviado ao Banco de Portugal e ao Ministério das Finanças.

Principais acionistas do BES colocam direitos de subscrição e reduzem as suas posições

Em comunicado divulgado ontem e hoje dias 27 e 28 de Maio, a ESFG (cap. € 577,9 milhões, +2,3% para os € 2,845) e o Credit Agricole (cap. € 29,7 mil milhões, +0,8% para os € 11,855) informam que através de uma colocação acelerada de direitos de subscrição de ações do BES (cap. € 5,3 mil milhões, +0,5% para os € 0,948), alienaram 667,3 milhões e 332,3 milhões de direitos de subscrição preferencial de ações do BES, tendo reduzido as posições para 25% e 15% respetivamente. Esta colocação foi feita ao preço de € 0,11cêntimos, equivalente a ações ao preço de € 0,925, vs. preço de fecho de ontem dos direitos de € 0,117 e ação € 0,943, portanto com um desconto de cerca de 6% e 1.9%, direito e ação respetivamente. Ou seja uma operação feita a um preço muito interessante e com um desconto relativamente pequeno tendo em conta a dimensão da mesma, recordamos que foram colocados cerca de 7% do capital social do banco.

BES: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2014 € 1,25, Risco Elevado;

Vanda Mesquita e António Seladas, CFA, Analista de ações

Mota Engil informa sobre Carteira de Encomendas na América Latina

Em comunicado divulgado ontem, dia 27 de Maio, depois do fecho do mercado, a Mota-Engil (cap. € 1,04 mil milhões, +3,3% para os € 5,094) informou que adjudicou contratos na América Latina no valor de €520 Milhões.

Mota-Engil: Restrito;

António Seladas, CFA, Analista de ações

A **Portucel** (cap. € 2,8 mil milhões, +1,1% para os € 3,601) informou a CMVM de que as suas ações deixam de transacionar sem direito ao dividendo de € 0,28/ação no dia 9 de junho. A liquidação do referido valor irá ser efetuada no dia 12 de junho

BES – calendário do aumento de capital

Data limite para aquisição de ações do BES com direito de preferência	21-05-2014
Período de negociação de direitos	
Início	27-05-2014
Fim	03-06-2014
Período de subscrição de novas ações	
Início	27-05-2014
Fim	09/06/2014 @15h
Apuramento de resultados da OPS	11-06-2014
Liquidação financeira do exercício de direitos	16-06-2014
Emissão das novas ações (data prevista)	16-06-2014
Início da negociação das novas ações (data prevista)	17-06-2014
Preço de aumento de capital	65 cêntimos
Números de direitos para subscrever uma nova ação	2,5

BES: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2014 € 1,25, Risco Elevado;

Vanda Mesquita, Analista de ações.

Nos comunicados de 27 e 28 de Maio a **ESFG** e o **Credit Agricole** informaram que depois da colocação acelerada dos direitos de subscrição ao preço de € 0,11 as suas posições se reduziram para cerca de 25% e 15% respetivamente. Mais informam que não alienarão mais direitos ou ações nos próximos 180 dias.

BES: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2014 € 1,25, Risco Elevado;

Vanda Mesquita, Analista de ações.

cap. - capitalização bolsista

Europa

A retalhista alimentar holandesa **Ahold** (cap. € 13 mil milhões, -2,4% para os € 13,3) apresentou resultados relativos ao primeiro trimestre que **desapontaram as expectativas** dos analistas. O **resultado operacional** (a taxas de câmbio constantes) **recuou** 4,1% em termos homólogos para os € 392 milhões, **ficando aquém** dos € 399 milhões aguardados. O CEO, Dick Boer, apontou a **baixa inflação da Zona Euro** e o **fraco volume** como fatores que estão a pressionar o mercado da empresa. As **ventas totais** do período **caíram** 2,8% (ou +0,3% a taxas de câmbio constantes) face a igual período do ano anterior para os € 9,8 mil milhões, em linha com o esperado, e as provenientes do **online** **subiram** 29% para os € 362 milhões. A **margem operacional** **caiu** 20pb para os 3,9%.

A Permira, fundo da Red & Black, **maior acionista da Hugo Boss** (cap. € 7,3 mil milhões, -1,7% para os € 103,95), empresa fabricante de roupa com o nome da empresa, anunciou a **venda de 4 milhões de ações** da empresa, o que equivale a 5,6% do capital, por cerca de € 450 milhões, num processo gerido pelo Morgan Stanley. Na operação as ações foram oferecidas a € 101,25, o que

equivale a um desconto de 4,3% face ao preço de fecho de 27 de maio.

A **Osram** (cap. € 3,9 mil milhões, -7% para os € 37,225), empresa produtora de lâmpadas germânica, **reviu em baixa o seu outlook** referindo esperar receitas para este ano fiscal ao mesmo nível do anterior, "na melhor das hipóteses aparecerá um crescimento ligeiro em termos homólogos". Anteriormente tinha previsto uma subida superior ao crescimento real do PIB alemão. Sobre a **margem de Ebitda**, a empresa **reiterou a expectativa** de esta ser acima dos 8%.

A **Weir** (cap. £ 5,4 mil milhões, -2% para os £ 25,52), empresa escocesa de engenharia, **anunciou ter desistido da sua intenção de fusão com a Metso** (cap. € 4,3 mil milhões, -2,6% para os € 28,32), *holding* industrial com interesses em diversas áreas, nomeadamente pasta e papel, mineração, energia e construção, após a sua segunda proposta ter sido rejeitada. Esta **segunda proposta** tinha sido **melhorada** face à apresentada em março, tendo os termos de troca subido dos 0,84 para os 0,95 ações da Weir por cada ação da Metso, aliada à promessa de pagamento de um dividendo especial na nova empresa no valor de € 2,13/ação, o que avaliava a Metso em € 4,6 mil milhões. No entanto, a empresa finlandesa rejeitou a oferta, referindo que esta não refletia as prestativas da empresa e que estava assim subavaliada. Face a esta resposta a empresa escocesa disse "não pretender continuar a tentar finalizar esta operação nesta altura".

A farmacêutica britânica **GlaxoSmithKline** (cap. £ 78 mil milhões, -1,7% para os £ 16,06) **enfrenta um processo criminal no Reino Unido** após alegações de que a empresa subornou médicos, hospitais e associações médicas para aumentarem as vendas. Após o início das investigações na China em junho passado, situações similares foram reportadas no Iraque, Polónia, Jordânia e Líbano,

cap. - capitalização bolsista

EUA

A **General Motors**, maior fabricante automóvel dos EUA, **enfrentou ontem uma greve** de 24 horas de 5.500 trabalhadores na fábrica de São José dos Campos no Brasil. Os trabalhadores exigem estabilidade laboral bem como uma partilha dos lucros da unidade pelos trabalhadores. Ainda sobre a GM, a Reuters noticia que a construtora **enfrenta agora processos também no Canadá**, pela falta de *recall* nos automóveis com defeitos na ignição, pela qual já foi condenada nos EUA em \$ 35 milhões pela morte de 13 pessoas.

A **Pilgrims's Pride**, empresa norte-americana controlada pela brasileira JBS, lançou uma **oferta de \$ 6,4 mil milhões para a compra** sobre a empresa do ramo alimentar **Hillshire Brands**, oferecendo \$ 45 por ação, o que corresponde a um prémio de 21,5% face ao fecho de ontem. Recorde-se que a 12 de maio a Hillshire Brands chegou a acordo para a compra da Pinnacle Foods, por cerca de \$ 6,6 mil milhões, incluindo dívida, de forma a expandir a sua oferta em produtos congelados e adicionar marcas como a Duncan Hines e os Pickles Vlasic.

Outros

O índice de **Confiança dos Consumidores na Zona Euro** melhorou em maio, com o valor de leitura a passar de -8,6 para -7,1, em linha com o estimado. A **confiança nos Serviços** subiu mais que o previsto, com a leitura a passar de 3,5 para 3,8 vs. 3,7 estimados. O índice de **confiança na Indústria também subiu de forma imprevista**, de -3,5 para -3 vs. consenso -4,0. A **confiança**

económica subiu (indicador passou de 102 para 102,7 vs. consenso 102,2), tal como o indicador de **confiança Empresarial**, que melhorou de 0,28 para 0,37 vs. consenso 0,30.

O **Índice de Confiança dos Consumidores em Portugal** melhorou no mês de maio, tendo o valor de leitura subido dos -30,3 para os -29,4. Este é o melhor registo do indicador desde novembro de 2009. Também o indicador do clima económico melhorou este mês, subindo dos -0,2 em abril para os 0,1 em maio, o que iguala a observação de setembro de 2010.

A **Massa Monetária em Circulação (M3) na Zona Euro** desacelerou inesperadamente o seu ritmo de expansão no mês de abril tendo a taxa de variação homóloga caído dos 1% (taxa revista em baixa em 10pb) para os 0,8%, o que defrauda a expectativa de 1,1% dos analistas.

O indicador da **Confiança Empresarial em Itália** estagnou no mês de maio, tendo o valor de leitura se mantido nos 99,7 (valor do mês anterior revisto em baixa em 0,2), quando se aguardava uma queda para os 99,6. Já Indicador de **Sentimento Económico** caiu em maio, tendo o valor de leitura recuado dos 88,8 para os 86,9.

A **Taxa de Desemprego na Alemanha** manteve-se, sem surpresas, nos 6,7% em maio, sendo o terceiro mês consecutivo com este registo. No entanto o número de desempregados subiu de forma surpreendente em 24 mil casos, quando se esperava uma redução de 15 mil casos. Assim, a manutenção da taxa dever-se-á explicar por um aumento superior na população ativa.

As **Vendas a Retalho em Espanha** cresceram de forma surpreendente 0,7% (considerando ajustamento sazonal), em termos homólogos, no mês de abril, quando se apontava para uma estagnação

O **Índice de Preços nos Imóveis em Espanha** caiu sem surpresas 3,5%, no primeiro trimestre, face a igual período de 2013, abrandando assim o ritmo de descida dos preços que se regista desde o último trimestre de 2008. Em termos sequenciais o recuo foi de 0,5%.

O **Índice de Preços no Produtor em França** recuou 0,9% em linha com o esperado. Este registo mostra um abrandamento do ritmo de queda sendo a taxa mais pequena desde o fim do ano passado. Em termos sequenciais a queda foi, também sem surpresas de 0,1%.

De acordo com o indicador PMI serviços, a **atividade terciária dos EUA acelerou subitamente** o seu ritmo de expansão, no mês de maio, quanto se esperava uma estagnação. O valor de leitura passou de 55 para 58,4. Este valor corresponde ao registo mais elevado em mais de dois anos. Também o indicador composto subiu significativamente passando dos 55,6 registados em abril para os 58,6 este mês. Recorde-se que o valor de 50 separa a expansão da atividade da contração.

O **Richmond Fed Index** apontou para uma estagnação inesperada da atividade industrial na região de Richmond em maio. O valor de leitura manteve-se nos 7 quando se aguardava uma subida para os 8.

O **Índice de Confiança dos Consumidores nos EUA**, registou uma melhoria no mês de maio, indo ao encontro do que era esperado. O valor de leitura subiu dos 81,7 (valor revisto em baixa em 0,6 pontos) para os 83 já previstos pelos analistas.

As **Encomendas de Bens Duradouros nos EUA** cresceram inesperadamente 0,8% em abril,

quando se esperava uma queda de 0,7%. Grande parte da surpresa pode estar relacionada com um pico nas encomendas de aviões, uma vez que excluindo transportes o aumento foi de apenas 0,1% (mercado aguardava estagnação).

O Indicador de Mercado Imobiliário S&P/CaseShiller das 20 principais cidades dos EUA subiu 12,37% em termos homólogos no mês de março, a um ritmo superior ao previsto (11,80%). Em termos sequenciais a subida foi de 1,24%, acima dos 0,7% estimados.

Resultados

Empresa	1º Trim. 2014	2º Trim. 2014	3º Trim. 2014	Dia do Investidor
Galp Energia *	15-04 AA	14-07 AA	13-10 AA	
Portucel	23-04 DF	21-07 DF	22-10 DF	
BPI	23-04 DF	n.a.	n.a.	
Impresa	28-04 DF	24-07 DF	28-10 DF	
Galp Energia	29-04 AA	28-07 AA	27-10 AA	04-03-2014
Jerónimo Martins	29-04 DF	29-07 DF	29-10 DF	
Iberdrola	30-04 AA	23-07 AA	22-10 AA	19-02-2014
Indra	30-04 DF	n.a.	n.a.	
BCP	05-05 DF	28-07 DF	03-11 DF	
Media Capital	05-05 DF	n.a.	n.a.	
CTT	07-05 DF	30-07 AA	04-11 DF	
Sonae Indústria	07-05 DF	30-07 DF	13-11 DF	
Altri	07-05 DF	n.a.	n.a.	
Cofina	07-05 DF	n.a.	n.a.	
Novabase	08-05 DF	30-07 DF	06-11 DF	
Sonae Capital	08-05 DF	31-07 DF	30-10 DF	
Zon Optimus	08-05 AA	31-07 AA	06-11 AA	28-02-2014
Sonae Sierra	08-05 DF	05-08 DF	04-11 DF	
REN	08-05 DF	31-07 DF	06-11 DF	
Semapa	09-05 DF	29-08 DF	31-10 DF	
EDP Renováveis	09-05 AA	30-07 AA	29-10 AA	
Telefónica	09-05 AA	31-07 AA	06-11 AA	
Sonaecom	12-05 DF	n.a.	n.a.	
EDP	13-05 DF	31-07 DF	30-10 DF	14-05-2014
Sonae	14-05 DF	20-08 DF	12-11 AA	
BES	15-05 DF	25-07 DF	31-10 DF	
Portugal Telecom	15-05 AA	n.a.	n.a.	
Cimpor	15-05	n.a.	n.a.	
SAG	23-05 DF	n.a.	n.a.	
ESS	26-05 DF	25-08 DF	25-11 DF	
Glint	27-05	31-07	20-11	
ESFG	27-05 AA	n.a.	n.a.	
Soares da Costa	28-05	14-08	21-11	
Ibersol	29-05 DF	29-08 DF	21-11 DF	
Mota-Engil	29-05 DF	28-08 DF	27-11 DF	
T. Duarte	30-05	n.a.	n.a.	
Reditus	30-05	14-08	28-11	
Inditex	11-06 AA	17-09 AA	11-12 AA	
Martifer	n.a.	n.a.	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Mib, Bloomberg, Reuters, outras. *Resultados Operacionais

Dividendos

Empresa	DPA	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Obs.	Ano Anterior	
	Bruto					Pagamento	DPA Bruto
Altri	0,042	24-Abr-14	22-Mai-14	19-Mai-14	Aprovado	17-Mai-13	0,025
Banif	-	-	-	-	-	-	0,000
BCP ***	-	30-Mai-14	-	-	-	-	-
BES	-	05-Mai-14	-	-	-	-	0,000
BPI ***	-	23-Abr-14	-	-	-	-	-
Cimpor	0,003	27-Mar-14	24-Abr-14	17-Abr-14	Aprovado	24-Jun-13	0,016
Cofina	0,010	24-Abr-14	22-Mai-14	19-Mai-14	Aprovado	08-Mai-13	0,010
Corticeira Amorim	0,120	24-Mar-14	23-Abr-14	16-Abr-14	Aprovado	30-Abr-13	0,100
CTT	0,400	05-Mai-14	22-Mai-14	19-Mai-14	Aprovado	01-Jun-13	2,860
EDP	0,185	12-Mai-14	29-Mai-14	26-Mai-14	Aprovado	23-Mai-13	0,185
EDP Renováveis	0,040	08-Abr-14	08-Mai-14	05-Mai-14	Aprovado	23-Mai-13	0,040
ESFG	-	25-Abr-14	-	-	-	-	0,000
ES Saúde	0,000	23-Mai-14	-	-	Aprovado	01-Mai-13	0,885
F Ramada	0,125	24-Abr-14	22-Mai-14	19-Mai-14	Aprovado	09-Mai-13	0,090
Galp Energia**	0,144	28-Abr-14	22-Mai-14	19-Mai-14	Aprovado	16-Mai-13	0,120
	0,173	-	-	-	Estimado	18-Set-13	0,144
Glintt	0,000	22-Mai-14	-	-	Aprovado	-	0,000
Iberdrola*	0,144	28-Mar-14	-	-	Aprovado	03-Jul-13	0,157
	0,150	-	-	-	Estimado	30-Jan-14	0,126
Ibersol	0,055	30-Abr-14	30-Mai-14	27-Mai-14	Aprovado	05-Jun-13	0,055
Impresa	0,000	23-Abr-14	-	-	Aprovado	-	0,000
Inapa	-	10-Abr-14	-	-	Aprovado	-	0,000
Inditex**	1,210	-	02-Mai-14	02-Mai-14	Aprovado	02-Mai-13	1,100
	1,210	-	03-Nov-14	03-Nov-14	Aprovado	04-Nov-13	1,100
Indra	0,340	26-Jun-14	-	-	Proposto	09-Jul-13	0,340
J. Martins	0,305	10-Abr-14	08-Mai-14	05-Mai-14	Aprovado	08-Mai-13	0,295
Martifer	-	-	-	-	-	-	0,000
Media Capital	0,116	30-Abr-14	30-Mai-14	27-Mai-14	Aprovado	01-Mai-13	0,134
Mota-Engil	0,124	30-Abr-14	30-Mai-14	27-Mai-14	Aprovado	24-Mai-13	0,110
Novabase	0,200	07-Mai-14	05-Jun-14	02-Jun-14	Aprovado	03-Jun-13	0,100
Portucel	0,280	21-Mai-14	12-Jun-14	09-Jun-14	Aprovado	06-Jun-13	0,160
Portugal Telecom	0,100	30-Abr-14	30-Mai-14	27-Mai-14	Aprovado	17-Mai-13	0,325
Reditus	0,000	27-Mai-14	-	-	Aprovado	-	0,000
REN	0,171	03-Abr-14	30-Abr-14	25-Abr-14	Aprovado	27-Mai-13	0,170
SAG	-	19-Mai-14	-	-	-	-	0,000
Semapa	0,332	23-Mai-14	2T14	-	Aprovado	14-Jun-13	0,255
Soares da Costa	-	27-Mai-14	-	-	Proposto	-	-
Sonae	0,035	30-Abr-14	15-Mai-14	12-Mai-14	Aprovado	30-Mai-13	0,033
Sonae Capital	-	17-Mar-14	-	-	Aprovado	-	0,000
Sonae Industria	-	04-Abr-14	-	-	Aprovado	-	0,000
Sonaecom	0,000	24-Abr-13	-	-	Aprovado	22-Mai-13	0,120
Teixeira Duarte	-	31-Mai-14	-	-	-	18-Jun-13	0,015
Telefónica**	0,400	30-Mai-14	07-Mai-14	07-Mai-14	Aprovado	-	0,000
	0,350	-	4T14	-	Proposto	06-Nov-13	0,350
Zon Optimus	0,120	23-Abr-14	23-Mai-14	20-Mai-14	Aprovado	24-Mai-13	0,120

na: Não disponível

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto à Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado pela Assembleia Geral

Estimado: Estimado pelo Mib

* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano (1º div. já pago em janeiro)

** Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

*** Os bancos que recorreram a apoio do Estado estão restritos de pagar dividendos.

Declarações (“Disclosures”)

- Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta (s) empresa (s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferte” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- O Millennium BCP está envolvido no aumento de capital da Sonae Indústria anunciado no início de maio 2014.
- O Millennium BCP está envolvido na oferta pública de venda da Mota-Engil Africa.
- O Millennium BCP está envolvido na oferta pública de ações da REN, que é expectável que seja terminada até ao final do mês de junho.
- Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	abr-14	mar-14	dez-13	set-13	jun-13	dez-12	jun-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	38%	25%	55%	59%	77%	77%	78%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	29%	13%	23%	9%	9%	12%	4%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	13%	33%	18%	18%	14%	4%	0%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	21%	29%	5%	14%	0%	4%	7%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	0%	0%	0%	0%	0%	4%	11%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-2.0%	16.0%	10.2%	7.1%	-1.7%	20%	-14%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	7457	7608	6559	5954	5557	5655	4698	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 003 7811
Fax +351 21 003 7819 / 39

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head (Industrials and Small Caps)
Alexandra Delgado, CFA (Telecoms and IT)
João Flores (Retail, Industrials and HealthCare)
Vanda Mesquita (Banks, Utilities and Oil&Gas)
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Gonçalves
Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Ana Lagarelhos
Diogo Justino
Marco Barata